

CEDI - P. I. B.
DATA 02/06/93
COD. 922 00006

VISÃO DA SAÚDE DOS ÍNDIOS GAVIÕES,
PARAKATEGÊ DE MÃE MARIA.

RELATÓRIO À CIA. VALE DO RIO DOCE
24 À 27 DE JULHO DE 1991.

JOÃO PAULO BOTELHO VIEIRA FILHO

NECESSIDADES PRIORITÁRIAS DOS GAVIÕES

1. Saneamento da aldeia

Há necessidade de ser estendida água bombeada dos 2 poços semi-artesianos, da caixa d'água de 20.000 litros no mínimo, às casas e aos banheiros situados na parte de tras das casas. Logo após a construção das casas de alvenaria da aldeia havia água nas torneiras das casas e nos banheiros que foram sendo danificados sem um serviço de reposição ou manutenção.

As casas dos índios devem ter água como também os banheiros. Com a extensão d'água às casas e aos banheiros estaremos fazendo uma prevenção das diarreias pelo bacilo coli, salmonelas e febre tifóide, hepatite A, shigeloses, amebíase, giardiase, rotavirus, leptospirose, além da cólera que se aproxima da Amazônia sem saneamento.

Há uma orientação educativa do uso dos banheiros que deverá ser dada pelos professores na escola.

Um ou dois índios indicados pelo chefe Kokrenum devem ser treinados na manutenção de torneiras, encanamentos e caixas d'água dos banheiros possivelmente em oficina de Carajás.

Os canos devem ser colocados em profundidade e não atravessarem o pátio ritual da aldeia.

Um dos motores que bombeiam água dos 2 poços semi-artesianos da aldeia está quebrado e foi retirado para conserto. Somente um poço semi-artesiano está abastecendo a caixa d'água da aldeia. A caixa d'água da aldeia está danificada na parte inferior com rachaduras.

Um terceiro poço semi-artesiano na proximidade da casa dos professores bombeia água para 3 caixas de 1.000 litros que abastece essa casa e a farmácia-enfermaria.

Os motores bombeadores d'água dos poços estão ligados ao sistema de eletricidade da aldeia.

Um incinerador de lixo evitará o acúmulo de detritos.

2. Vacinação da população até 15 anos de idade contra a Hepatite B (HBV)

A população Gavião até 15 anos de idade e os que forem nascendo a partir de 1 ano de idade, devem ser vacinados contra o vírus da Hepatite B, em vista da alta prevalência dos marcadores sorológicos, HBsAg (antígeno), anti HBc e anti HBs (anticorpos) encontrados nestes índios adultos (64,3%).

Um anexo da nossa pesquisa mostra a alta prevalência dos marca

J.P.B.V.S.

dores entre populações indígenas do sudeste do Pará, área de influência do Projeto Carajás. A prevalência alta do marcador HBsAg mostra que seguramente existem portadores crônicos na população transmitindo a doença.

São portadores do antígeno HBsAg e transmissores do vírus da Hepatite B entre os Gaviões: Cupú, 55 anos, sexo ♂; Isabel, 15 anos, sexo ♀; Kakarauna, 63 anos, sexo ♂; Kapota, 48 anos, sexo ♂; João, 55 anos, sexo ♂; Aianan, 40 anos, sexo ♂.

A prevalência dos marcadores sorológicos da Hepatite B entre os Gaviões foi altíssima, indicando que a população jovem até os 15 anos deve ser vacinada, como também aqueles que forem nascendo posteriormente.

A prevalência dos marcadores sorológicos da Hepatite B entre os Gaviões foi alta como entre os Xikrin do Cateté, Xikrin do Bacajá, Paracanãs do Marudjewara, índios do Parque Nacional do Xingu e populações da Amazônia.

Aiteri, 30 anos, sexo ♂, Katuré, 60 anos, sexo ♀, Lúcio, 20 anos, sexo ♂, Julia, 60 anos, sexo ♀, Matias, 30 anos, sexo ♂; Jonkakuri, 20 anos, sexo ♀, tiveram hepatite grave, enquanto que Edivan, 7 anos, sexo ♂, faleceu de hepatite. Comum é os índios referirem hepatite após a imunodepressão da malária.

Há suposição da transmissão da Hepatite B por vetores alados ou insetos na Amazônia. Sabe-se que há transmissão sexual.

A Hepatite B é responsável pela hepatite crônica, pela cirrose hepática e pelo câncer hepático.

A vacina Engerix B, de engenharia genética, para cada indivíduo comporta 3 doses intramusculares, a primeira, a segunda após 1 mes da primeira, a terceira 5 meses após a segunda dose.

Engerix B do Laboratório Smith Kline, Divisão Biológica, rua Viúva Cláudio 355, Jacaré, Rio de Janeiro, CEP 20970, telefone 281-3222, telex (21) 22289.

3. Vacinação dos Gaviões contra a cachumba e rubéola

A vacinação contra a cachumba e rubéola para os índios do sexo masculino até 15 anos de idade, e contra a rubéola e cachumba para as índias do sexo feminino até 12 anos de idade, em uma única dose de cada, com vacinas monovalentes liofilizadas e com reconstituição no momento da aplicação, é recomendável para os Gaviões. O Comitê de Doenças Infecciosas da Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda as vacinas contra a cachumba e rubéola aos 15 meses de idade.

J.R.B.V.F.

Vacinas contra a cachumba e rubéola, Laboratório Merrieux, rua S. Lázaro 244, São Paulo, CEP 01103, bairro da Luz, telefone 227-1233 PB X ou direto 229-4190.

4. Preparo de um Auxiliar de Enfermagem Índio

Vários índios Gaviões estão se formando na 8ª série.

As enfermeiras de nível superior e auxiliares de enfermagem civilizadas são temporárias. Há necessidade de se formar um Auxiliar de Enfermagem Índio, que entenda a língua, que contribua na educação dos índios explicando-lhes em termos adequados.

Consegui uma vaga para Auxiliar de Enfermagem Índio, sem exame de seleção, com 8ª série completa, na Escola de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina.

A Vale poderia colaborar fornecendo a passagem de viagem à São Paulo, as passagens durante as férias, do Índio que for escolhido pelo chefe Kokrenum, para o curso de Auxiliar de Enfermagem sem exame de seleção para a entrada e com obtenção de diploma. O estudante residiria na minha casa.

8.P.B.V.S.
5. Aquisição dos medicamentos e utensílios de enfermagem, seguindo lista de medicamentos anexa, comprados em Marabá, dispensando-se os da CEME dificilmente encontrados na região.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Enfermagem

A enfermagem é prestada pela muito competente enfermeira de nível superior, Maria Maviolene Gonçalves Silva, que deve ter todo o apoio necessário por parte da Vale e da FUNAI.

Hospitais de atendimento

O Hospital CLIMEC é quem atende os índios pelo convênio e deverá continuar. o SESP também atende quando há suspeita de tuberculose.

No momento que o melhor hospital de Marabá possuir convênio de atendimento com INPS e possuir especialidades, os índios poderão ser atendidos sem onus para a Vale, desde que haja um atendimento sem demora e mais facilitado, desde que o hospital possua Pronto Socorro, como acontece com o Hospital São Paulo da cidade de São Paulo. Os índios possuem

direito de atendimento pelo INPS por lei federal. Os partos poderiam ser feitos no hospital com convênio com INPS ou no SESP de preferência.

A Clínica São Lucas para exames radiológicos e ultrassonográficos, o laboratório Stã Marta para exames laboratoriais são imprescindíveis para pedidos de exames por parte do dr. Fernando Monteiro da FUNAI de Marabã.

Um odontólogo que atenda os índios em Marabã, com sérios problemas bucais, também é imprescindível, realizando tratamentos restauradores e conservadores.

Remoções

Nos meses de junho e julho de 1991 foram encaminhados 14 índios à Marabã para exodontias e restaurações. Nesses meses foram encaminhados 7 índios para o oftalmologista e 26 índios para outras especialidades.

Devido à proximidade de Marabã, os índios deslocam-se com facilidade à procura de uma assistência melhor, devendo sempre haver o critério do pedido de exames radiológicos e laboratoriais por parte do médico dr. Fernando da EVS de Marabã - FUNAI, como também dos internamentos.

Incidência de malária

Três casos de malária ocorreram em 1991: um índio com 23 anos, sexo ♂, com +++ do Plasmodium falciparum no mês de abril; uma índia com 21 anos, sexo ♀, com ++ do falciparum no mês de abril; um índio (Bai-xinho) com 61 anos, sexo ♂, com ++ do Plasmodium vivax no mês de junho.

Dedetizações

A SUCAM esteve na aldeia borrifando as casas do dia 25 ao dia 28 de fevereiro de 1991.

Vacinações

As vacinações do calendário nacional estão em dia. Foram aplicadas: 22 doses da anti-polio, 18 doses da DPT e 5 doses de anti-sarampo em dezembro de 1990; 19 doses da anti-polio, 13 doses da DPT, 4 doses da anti-sarampo e 7 doses da BCG em abril de 1991; 37 doses da anti-polio, 10 doses da DPT, 1 dose da anti-sarampo e 3 doses da BCG em junho de 1991; toxóide anti-tetânico a 3 gestantes:

Há conveniência de uma 2ª dose de vacina contra sarampo.

J.P.B.V.F.

Visitas da EVS

A Equipe Volante de Saúde de Marabá, sem dentista que foi colocado em disponibilidade, esteve entre os Gaviões com o médico dr. Fernando Augusto Fonseca Monteiro e o laboratorista Tomé Conceição Saraiva que já entrou com pedido de aposentadoria, em maio de 1991.

A falta de dentista reforça a necessidade de continuarem com atendimento odontológico em Marabá, com odontólogo por conta da Vale, com tratamentos restauradores de preferência.

A falta de laboratorista da FUNAI, reforça a necessidade de um laboratorista do Hospital de Carajás acompanhar a visita do médico à aldeia.

Enfermaria

A sala de atendimentos dos doentes é pequena e deve ser ampliada.

Na reforma da enfermaria não há necessidade de mesa ginecológica, pois as índias não irão usá-la. As índias mais velhas tem os filhos fora da enfermaria e as mais jovens vão à cidade em hospitais com maternidade. A enfermaria é pouco usada e a sala de atendimento muito usada.

O necessário são os medicamentos, um melhor aparelho de pressão arterial, um segundo estetoscópio e um aparelho otoscópico.

Não há necessidade de sofisticação ou maiores gastos com a enfermaria.

Doentes que merecem atenção

Kokrenum com 58 anos, sexo ♂, com osteomielite do fêmur direito.

Lucio com 20 anos, sexo ♂, que teve necrose séptica da cabeça do fêmur esquerdo, operado em São Paulo, com uma haste metálica entre o fêmur e a bacia.

Krikpenti com 18 anos, sexo ♂, com febre reumática no passado e valvulopatia aórtica e mitral, operado no Instituto do Coração de São Paulo, com implante no coração de válvula biológica aórtica e valvuloplastia mitral.

Penxore com 59 anos, sexo ♂, com sangramentos repetidos e volumosos do nariz, tendo ido à Belém, e sem uma cauterização com nitrato de prata por parte do otorrino, devendo ser revisto novamente em vista das provas sanguíneas normais.

F.F.B.V.F.

Supercilio com 58 anos, sexo σ , caquexia por provável tuberculose crônica ou blastomicose pulmonar, devendo ser encaminhado ao Hospital Barros Barreto de Belém uma vez que continua febril e com 49 kilos, para 1 metro e 65cm de altura.

Katuré, 54 anos, sexo ♀ , com carcinoma do colo do útero, não tendo sido submetida à cirurgia e somente à radioterapia em Belém.

Krua, 40 anos, sexo σ , com micose dos membros inferiores, pernas, lembrando blastomicose cutânea.

Koinkaprecte, 41 anos, sexo σ , com déficit visual acentuado, devendo receber novas lentes, uma vez que suas lentes não foram trocadas há anos.

Komaitere, 16 anos, sexo σ , e Amujitói, 16 anos, sexo σ com febre reumática.

Chirla, 8 anos, sexo ♀ , com otite bilateral supurada.

Abilio, 50 anos, sexo σ , com moléstia Dupley ombro esquerdo.

Jakuré, 42 anos, sexo σ , osteoartrose joelhos.

Bira, 29 anos, sexo σ , cefaléia crônica, diária, noturna, intensa, devendo ser submetido a radiografia do crânio e eletroencefalograma.

Aratchara, 18 anos, sexo σ e Matias, 32 anos, sexo σ , com deficiência enzimática da 6 fosfato-glicose dehidrogenase, devendo evitar sulfas, dipirona e favas que lhe ocasionam icterícia hemolítica e também primaquina.

Japeiti, 56 anos, sexo ♀ , submetida há anos a mastectomia por carcinoma da mama esquerda.

Xucoré, 22 anos, sexo σ , submetido à 6 cirurgias de osteomielite em São Paulo no passado e atualmente bem.

Pranhure, 7 anos, sexo ♀ , submetida à cirurgia da articulação coxo-femural esquerda por atrite séptica.

Toin, 36 anos, sexo σ , teve rotura de intestino em jogo de foot-bal e operado em Marabá, no passado.

Pemp-krá operado de pés tortos congênito, em São Paulo, no passado.

Foram operados de colicistite calculosa devido a mudanças de dieta alimentar para frituras, Jokorenum, Iracema, Kinaré e Miré.

Expedito, 54 anos, sexo σ e Kaipeti, 30 anos, sexo σ com osteoartrose da coluna.

Jôpeptut, 68 anos, sexo ♀ , com perda de peso e falta de anabolismo, devendo ser submetida a uma ampola de decadurabolín 25 mg cada 30 dias, como também Rônoré, 65 anos, sexo ♀ .

J.P.B.V.

Parati com 16 anos, sexo ♂, com suspeita de reumatismo infeccioso, com dores articulares nos joelhos e pés, como também o filho de Aianan com 8 anos, sexo ♂, com dores nos joelhos e febre.

A comunidade Gavião é uma das da área de influência de Carajás que teve maiores complicações de saúde, sobrevivendo graças a uma atividade assistencial ininterrupta. Houve época em que antropólogo escreveu sobre os Gaviões como índios em processo de extinção. Os Gaviões continuam com alta morbidade, mostrada na relação de doentes que merecem atenção, com o chefe Kokrenum como exemplo atual com osteomielite.

Os atendimentos assistenciais na Clínica São Lucas de radiografia e ultrassonografia, no laboratório Stã Marta, a possibilidade de consultas com odontólogo, oftalmologista e endoscopista não devem ser limitados, pois a comunidade está em recuperação após intensa mortalidade e morbidade. Os internamentos no Hospital CLIMEC para casos que necessitem cuidados hospitalares deverá ser garantida.

Cirurgias onerosas

Ligdo, com 18 anos, sexo ♂, foi operado do ouvido esquerdo com médico particular em Belém, que cobrou 800.000 cruzeiros pela cirurgia, e deverá cobrar no mínimo outros 800.000 da Vale pela cirurgia do outro ouvido.

Como existem alguns casos de otites supuradas como Chirla e Pemp-krã, parece-me que essas cirurgias poderiam ser realizadas em São Paulo, no Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina, onde trabalho como professor de medicina, pelo INPS a que tem direito os índios, sob supervisão de especialistas de primeira qualidade. Se as cirurgias dos Gaviões e Xikrins ficam muito onerosas para a Vale, poderia ser considerada a possibilidade de ficar menos onerosa uma passagem de ida e volta a São Paulo com uma quantia para compra de roupas contra o frio.

Krikpenti, 18 anos, sexo ♂, foi operado em São Paulo do coração, como também Beb-Nhõ Xikrin, sem qualquer ônus de pagamento de médico especialista. Lucio com necrose cabeça fêmur, Pemp-krã com pés tortos congênito, Xukoré com osteomielite, Aratchara com hérnia umbilical, foram operados em São Paulo, sem qualquer ônus de pagamento de médicos.

Os Gaviões e Suruí, desde que com somente um acompanhante ou de preferência sem acompanhante, podem ficar em minha casa em São Paulo. Os Xikrin na Casa do índio. Cirurgias ortopédicas com recuperação demorada e necessitando de enfermagem pós-cirúrgica podem ficar na Casa do índio de São Paulo.

J.P.B.V.F.

Kokrenum pela situação de chefia e estar próximo dos interesses da aldeia, parece-me oportuno ser operado em Marabá ou Carajás de sua osteomielite

População atual. Nascimentos e óbitos

A população atual dos Gaviões de Mãe Maria é de 274 indivíduos, 150 do sexo masculino e 124 do sexo feminino.

Idade	Sexo ♂	Sexo ♀
0 a 12 anos	58	60
13 a 15 anos	13	7
15 a 20 anos	20	13
21 a 30 anos	25	16
31 a 40 anos	11	14
41 a 50 anos	9	7
51 a 60 anos	6	3
61 a 70 anos	6	3
71 a mais	2	1

O aumento populacional foi de 22,3% de julho de 1988 a julho 1991.

Nasceram 19 crianças do sexo masculino e 17 do sexo feminino de julho de 1988 a julho de 1991.

Faleceram de julho de 1988 a julho de 1991: Catarino, 46 anos, sexo ♂, por queda de árvore em sua cabeça e fratura craniana em julho de 1990; criança do sexo masculino, por broncopneumonia e septicemia em abril de 1991 em Belém; Zé Preto, 43 anos, sexo ♂, por suicídio com arma de fogo na cabeça em abril de 1991.

Funcionários

Maria Maviolene Gonçalves Silva, enfermeira nível superior.

Pyrkré ou Cutiã, Chefe de Posto.

Fátima Regina Cardoso de Albuquerque, professora da 1ª a 4ª série do 1º grau.

Iracema Monteiro Lobo, professora da 1ª a 4ª série do 1º grau.

Kruwakatiti ou Krua, motorista.

Parkrekapere ou Toinho, auxiliar de serviços gerais.

João Paulo Botelho Vianna Filho